

vo condições políticas para cumprir as suas altas missões."

"Esperemos o discurso do sr. Laerte Vieira para ver, através da sua anunciada análise, como provará que deputados e senadores não têm como cumprir a sua tarefa essencial de criticar e fiscalizar o governo, e ainda, de tomar iniciativas capazes de concorrer para que sejam resolvidos os problemas econômicos, sociais e políticos que preocupam o povo brasileiro.

Alega o sr. Laerte Vieira que a oposição não pode, no sistema atual, constituir comissão parlamentar de inquérito para investigar ou esclarecer fatos que chegam ao seu conhecimento, "não só porque a sua bancada é insuficiente para formalizar a medida, mas também porque o órgão investigador, ainda que fosse criado, teria que se limitar a fazer as suas apurações em Brasília, não sendo permitidas despesas de viagens com os seus membros".

Quanto ao número de deputados necessário para a constituição de uma comissão de inquérito, se o assunto for na verdade digno, não faltará dentro da própria Arena quem deixe de assinar a petição, tendo em vista o interesse público envolvido.

O próprio governo estaria interessado na purgação dos fatos. A matéria do dinheiro para despesas de investigação em viagens pelos Estados, e mais que isso, pode-se imaginar que espécie de abusos ocorreria, se o governo tivesse de arcar com esse ônus.

É auspicioso que a oposição esteja tomada de espírito de combatividade, pelo qual se comprova que estamos, na verdade, praticando o sistema representativo de governo.

Theophilo de Andrade

...ndos aos
depois
ra logo
mais
pelo

...rante o seu futuro, através de várias oportunidades em que ele poderá utilizar o dinheiro que é, em seu nome pessoal, depositado na Caixa Econômica.

Trata-se, como se vê, de uma novidade bastante engenhosa. O operário vai ter o seu tempo contribuindo apenas com a contribuição do seu tempo de serviço, servindo como base de cálculo para o Fundo de

A casa de Guimaraes Rosa

Austregesilo de Athayde

Peço a Rondon Pacheco que assinale quanto antes a sua presença no governo de Minas Gerais, adquirindo em Cordisburgo a casa em que nasceu Guimaraes Rosa. Não preciso dizer a um homem de sua inteligência e de sua cultura o que Rosa representa para o Brasil, para Minas Gerais e para Cordisburgo. Deixar que aquela casa se arruine inteiramente, a ponto de não se poder recuperá-la, que acontecerá em pouco tempo, se não for adquirida para que nela se instale um pequeno museu com lembranças de Rosa, é dar prova de insensibilidade para os valores que asseguram a sobrevivência da Nação.

A escritora Maura de Senna Pereira faz um apêlo à Academia Brasileira de Letras para que mande colocar uma placa na casa de Rosa. Mas uma placa não garante que não apareça um desalmado que compre o pequeno prédio e mande pô-lo abaixo. Sabem o que sucedeu à residência de Machado de Assis no Cosme Velho. Havia ali uma placa de bronze que não a protegeu contra a picareta, e naquele lugar que deveria ser sagrado para o povo brasileiro construíram uma casa de estilo horrroso. Salvou-se a placa, hoje guardada, creio, no Museu Histórico.

Muita gente passa por Cordisburgo, a caminho da curiosidade da gruta de Maquiné. Muito poucos se detêm como fiz, faz dois anos, diante da casa de Guimaraes Rosa. Estava fechada a apenas alguns garotos, a quem indaguei, apontaram-me: é aquela. Nenhum sinal de que ali nascera um dos grandes vultos da literatura moderna do Brasil. Talvez o Patrimônio Histórico possa ajudar, se é que algum Mecenas entre os homens ricos de Minas não quer tomar por conta própria o encargo. Honrando a memória dos grandes homens é a nós mesmos que honramos.

O banco do jardim

Alberto Deodato

Belo Horizonte — O móvel que mais nos toca a senhora do banco é o banco. Principalmente o menino de engenho que fui, que morou na casa-grande, onde comecei a fazer o banco da cozinha, comprido, um assento de madeira preto, sobre oito pés. Em frente dele, um banco de madeira com bôcas de sapatos.

Grupo traz música de Guarnieri

Com músicas brasileiras de Tom Jobim, Guarnieri, Vila Lobos e Baden Powell, além de vasto repertório clássico e barroco, aduções ao jazz, e conjunto vocal francês «Swingie Singers» — pela primeira vez no Brasil — começará hoje no Teatro Municipal sua temporada de quatro dias, incluindo, na sexta-feira, a apresentação latino-americana de «Simfonia», de Luciano Berio.

«Já fizemos várias tournées pela América Latina, sempre com muito sucesso — disse o chefe do grupo, o norte-americano Ward Swingle, ao desembarcar ontem no Galeão. «Pela sua característica de um País muito criador em música e pela fama internacional da música dos seus compositores, sempre tivemos a maior curiosidade de sentir a reação dos brasileiros em relação ao nosso trabalho.»

«Finalmente, continua o criador de toda a tendência musical dos «Swingies», vamos agora ter o prazer de um contato direto com o Brasil.» Explicando a concepção musical do conjunto, esclareceu que «no começo, surgiram dificuldades. Não eram propriamente por motivos técnicos, mas porque não queríamos ser apenas mais um conjunto vocal entre tantos outros.»

«Assim, a própria essência do «Jazz» nos inspirou e as transposições de músicas clássicas acabaram nos levando o caminho a seguir.» O conjunto inclui em seu repertório músicas de Bach, Mozart, Beethoven, Tchaikovsky, Vivaldi, Marcello, Mendelssohn e outros. Apresentará também peças menores ou trechos, adaptações e voz humana de suites, sonatas, concertos, partitas e quartetos compostos originalmente para instrumentos.

Desde julho de 62, os «Swingie Singers» vêm ganhando prêmios por seus «Jazz» e «Swing» e «Jazz».

Jazz Sebastiani, o principal vocalista, possui grande repertório original.



Operação cata-mendigos só consegue deter cem

A operação cata-mendigos, lançada pelo Centro de Recuperação Social do Estado, não surtiu o efeito esperado pelos seus promotores. Os mendigos, aterrorizados a tempo pela publicidade que se fez em torno da campanha, desapareceram. Apenas uma 100 desavisados foram recolhidos pela operação, quando transitavam tranquilamente pelas ruas ou dormiam em calçadas dos pontos principais da cidade.

A operação começou às 6h30m — com uma hora de atraso — com a utilização de oito ambulâncias, uma ambulância, duas radiopatrulhas, dois carros do Juizado de Menores, cinco viaturas da Polícia Feminina e outras cinco da Polícia Militar.

ITINERÁRIO

Marcialmente, a tropa deslocou-se em duas direções: no centro da cidade, pelas ruas São José, da Quitanda, Largo da Carioca, Avenida Chile, Rua do Lavradio, Viacção do Rio Branco, Praça Tiradentes, Ramalho Griego, Largo de São Francisco, Rua dos Andradas, Presidente Vargas, Uruguai, Rua de Assembleia, 1.º de Março, Praça Mauá, Rua do Acre, Marechal Floriano e Central do Brasil. E rumo à Zona Sul, a partir da Praça Bernardino Correia, Barão Ribeiro, Francisco Sá, Nossa Senhora da Copacabana, Princesa Isabel, Praia de Botafogo, retornando pela Lapa, Praça Parí, Rua dos Inválidos, Praça da República, T. A. de Almeida, Rua do Porto e Nod-

observa. Não foi com facilidade que o casal e a criança foram recolhidos a uma viatura. A mulher chorava, pediu para ficar livre.

Depois, no Largo da Carioca, um mendigo foi detido, sem qualquer reação. Parecia mesmo que estava esperando alguém que lhe desse, na noite que avançava, um lugar menos indigno para dormir.

Na Zona Sul, na Praça do Lido, dois mendigos, surpreendidos pelos caçadores, foram apanhados. Um deles, dormindo, nos fundos da Escola Roma — foi detido por um transeunte — e o outro, depois, porque ao perceber a situação, tratou de correr. Nas proximidades da Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, uma velha foi detida e recolhida a uma viatura. Disse na ocasião que já estivera duas vezes no Centro de Recuperação Social, sem resultados que lhe favorecessem. Uma moçada, presa na ocasião, advertiu: «Cuidado com a minha peruca, custou Cr\$ 300.000». A ruiva perdeu da valizota mulher, intoxicada, desapareceu com ela nos fundos da viatura.

UM ARTISTA

Finalmente, um mendigo cercado, perante remota, talvez, do Corunda de Notre-Dame, foi também preso. Não era apenas um mendigo; na hora da prisão, ele possuía uma paisagem numa folha de papel de artista.

Deus... res...